

Complicações pós operatórias em pacientes com alterações sistêmicas

Jaqueline Henrique Terzi SILVA, Emanuela Fátima Silva PIEDADE, Daniela Marques de OLIVEIRA, Jéssica Lemos GULINELLI, Thallita Pereira QUEIROZ, Pâmela Leticia SANTOS

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara, SP, Brasil. jaque_terzi@hotmail.com

RESUMO: Com o aumento da expectativa de vida, o atendimento odontológico a pacientes com alterações sistêmicas tem se tornado rotineiro. Assim a avaliação pré-operatória é de fundamental importância para a prevenção de intercorrências trans-operatórias e de complicações cirúrgicas. O objetivo deste trabalho foi estabelecer um perfil quantitativo e qualitativo das enfermidades sistêmicas e relaciona-las com complicações em pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico-odontológico nas clínicas da Universidade do Sagrado Coração. Para isso foram coletados dados de 992 prontuários de paciente submetidos a tratamento cirúrgico-odontológico no período de 2010 a 2015, por meio da análise da ficha de anamnese. Os dados obtidos foram tabulados e transformados em porcentagem, para facilitar a discussão e comparação com os relatos da literatura. Os dados mostraram que houve uma maior prevalência de pacientes com hipertensão (24%), tabagismo (20%) e diabetes (11%). As complicações mais frequentes foram dor (33,7%), inflamação (19,57%) e hemorragia (13%). Relacionando as alterações sistêmicas com as complicações, dentre os 11 pacientes hipertensos que apresentaram complicações 5 eram sintomatologia dolorosa, dos 15 fumantes com complicações, 5 foram inflamação e os 8 diabéticos com complicações, 4 foram diagnosticados com alveolite. Com base na metodologia estudada foi possível concluir que houve relação das complicações pós-operatórias e alterações sistêmicas, sendo as principais: dor-hipertensão, inflamação-tabagismo e alveolite-diabetes.

DESCRITORES: Avaliação Pré-Operatória; Doenças Sistêmicas; Cirurgia.